

Tipo: ORAL

Autores: Luana Feitosa Mourão (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ), Ianara Sales Andrade Mesquita (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ), Caroline Araújo Lopes (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ), Safira De Brito Gaspar (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ), Ana Rosa Braga De Souza (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ), Antonio Dean Barbosa Marques (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ)

Resumo

INTRODUÇÃO: Uma criança com estomia enfrentará várias modificações no dia a dia, as quais acontecem tanto em nível fisiológico como psicológico, emocional e social. Após o diagnóstico e a confecção do estoma, as crianças e suas famílias começam a se preparar para encarar a nova realidade: lidar com o estoma. Neste momento recebem orientações dos profissionais de saúde acerca do autocuidado necessário. Em geral, as famílias têm grandes dificuldades no processo de cuidar que se inicia com o diagnóstico, seguido do cuidado com o estoma e da inserção social da criança. **OBJETIVOS E MÉTODO:** Caracterizar o perfil sociodemográfico e clínico de criança com estomia no trato intestinal e urinário atendidas no Programa de Atenção à Saúde da Pessoa Ostomizada do estado do Ceará. Trata-se de um estudo retrospectivo de análise documental, com abordagem quantitativa, realizado entre junho a setembro de 2019, com crianças de 0 a menores de 12 anos atendidas pelo programa dos ostomizados que possuem estomia intestinal ou urinária. O estudo possui número de parecer CAAE 09945419.4.0000.5534. **RESULTADOS:** A amostra foi composta por 82 crianças com estomias. Evidenciou-se que maioria das crianças eram do sexo masculino (68,7%), colostomizados (78%), de caráter temporário (74,4%), sendo estas mais suscetíveis a complicações (90,9%). Quanto às causas da confecção da estomia destacou-se a anomalia anal (54,9%), fístula retovaginal (3,7%), câncer de bexiga, câncer e obstrução intestinal (2,4% cada), diverticulite e lesão por pressão (1,2%) e outras causas (31,7%). Em relação as complicações da pele periestoma (81,3%) apresentaram dermatite química. **CONCLUSÃO:** Pode-se concluir com este estudo que as crianças dos sexos masculino, com idade entre 1 a 4 anos são as mais acometidas por problemas que levam a confecção de estomias, sendo a principal causa da confecção do estoma a anomalia anal. Constatou-se o índice de complicações com a pele periestoma foram maiores quando comparada com as complicações com as estomias, possivelmente por estarem fazendo uso inapropriado dos dispositivos.

Referências: Paczek R; Brum B; Brito D; Tanaka A. Cuidados de enfermagem na redução manual de prolapso de estomia. Revista de Enfermagem UFPE on line. 2021 Fev ; 15(1). Aguiar JC; Pereira AP dos S; Galisteu KJ; Lourenção LG; Pinto, MH. Aspectos sociodemográficos e clínicos de estomizados intestinais provisórios. Reme. 2017 jul.;01-07. Santos TB; Carvalho PBM de; Santos EP dos, Andrade CO de, Silva MIJ da, Souza KC da S. Assistência de enfermagem à criança em uso de gastrostomia: orientando a família para o cuidado domiciliar - Nursing care for children using gastrostomy: orienting the family to home care. Rev. eletro. de ciên. tecno. e inova. [Internet]. 2021;2:23-35.

Palavras-Chaves: Estomaterapia, Estomias, Perfil em saúde